

## **O estado assiste a várias rebeliões e motins:**

Trabalhando com os dados que temos disponíveis, podemos relatar alguns casos de rebeliões ou motins ocorridos no estado durante o ano de 2015, já totalizam pelo menos nove.

### **Em Janeiro**

**01.** Na cidade de Cajazeiras, Sertão do estado, os presos da penitenciária de segurança máxima, iniciaram uma rebelião na noite da segunda-feira (19/01). Os detentos queimaram colchões e os Bombeiros foram acionados. Segundo a polícia, alguns presos tiveram escoriações leves. Segundo o Comandante do 6º BPM da cidade de Cajazeiras, o Tenente Coronel Cunha, agentes penitenciários e policiais militares usaram balas de borracha e bombas de gás lacrimogêneo.

### **Em Janeiro**

**02.** As visitas nos pavilhões 2, 3 e 4 do Presídio do Roger, em João Pessoa, estão suspensas por pelo menos 15 dias. A decisão foi tomada pela Secretaria da Administração Penitenciária (Seap) depois do primeiro motim de 2015, ocorrido no sábado. Os cerca de 600 presos dos três pavilhões não queriam que os agentes realizassem a busca por uma arma no pavilhão 3. Seis apenados ficaram feridos durante ação da polícia para conter os ânimos e um permanece na UTI do Hospital de Trauma de João Pessoa.

**03.** Um princípio de rebelião foi registrado na penitenciária de segurança máxima do distrito de Divinópolis, município de Cajazeiras, no Sertão, a 468 km de João Pessoa, no fim da noite desta segunda-feira (19), entrando pela madrugada da terça (20).

### **Em março**

**04.** Os presos da Colônia Penal Agrícola de Sousa iniciaram uma rebelião na manhã da quinta-feira (26/03) no horário do banho de sol. Os apenados exigem melhores condições do presídio e fazem um protesto pacífico.

### **Em Abril**

**05.** Uma rebelião entre os jovens do Centro Educacional do Jovem (CEJ), em João Pessoa está sendo registrada na tarde desta quarta-feira (22/04). O Batalhão de choque da Polícia Militar foi acionado. Eles quebraram as alas de duas alas da unidade, atearam fogo em colchões, arrancaram grades e estão negociando com a PM o fim da rebelião.

### **Em maio**

**06.** Campina Grande vivenciou dias de medo e tudo começou com uma rebelião, onde Detentos do Presídio Regional do Serrotão, em Campina Grande, realizaram uma rebelião na manhã da quarta-feira (13/05) e, segundo da Secretaria de Administração Penitenciária (Seap), o motivo da manifestação seria o cancelamento das visitas.

### **Em Julho**

**07.** Na noite dessa sexta-feira (03/07), um princípio de rebelião aconteceu no Centro Educacional do Adolescente na cidade de Sousa.

**08.** Na manhã da segunda-feira (27/07), mais uma rebelião ocorreu no presídio regional do Serrotão em Campina Grande. Após a rebelião o saldo foi de um preso ferido com um tiro na cabeça, além de vários celulares, facas e espetos apreendidos. Um fato que marcou foi a apreensão de um revólver calibre 38 que estava na posse dos apenados.

**09.** Por volta das 13:10 minutos da tarde dessa Segunda Feira (27) de Julho de 2015 foi registrado um princípio de Motim no Presidio Padrão Manoel Gomes da Silva localizado em Catolé do Rocha, o fato teve início após uma revista realizada Por Agentes Penitenciários, onde presos Oriundos da Cidade de Campina Grande Ficaram inconformados com o procedimento de revista e começaram a agitar a Unidade Prisional.

Segundo informações repassadas pelo Diretor do Presídio Ermerson, agentes Penitenciários da Unidade Prisional conseguiram acalmar a situação, onde tudo está sob controle da direção.